

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

ALTURA, BOTÕES FLORAIS E QUANTIDADE DE FRUTOS DE PIMENTA ORNAMENTAL EM BANCADAS REFLEXIVAS E AMBIENTES PROTEGIDOS

LIMA, Alexandre Henrique Freitas¹ (alexandre_freitas25@htomail.com); SALLES, Josiane Souza² (josi_souzasalles@hotmail.com); COSTA, Edilson³ (mestrine@uems.br); BINOTTI, Flávio Ferreira da Silva³ (flavio_agro@hotmail.com).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEMS – Cassilândia;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

O cultivo de pimenta tem se intensificado em todo o Brasil, inclusive as pimenteiras ornamentais, pois estas apresentam praticidade, devido ao pequeno porte. Para as espécies vegetais a luz caracteriza-se por ser um dos fatores primordiais para estimular o crescimento, por fornecer energia para o processo de fotossíntese, absorvendo a luz do espectro eletromagnético, principalmente na faixa do vermelho e azul. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes cores de materiais reflexivos e ambientes protegidos com diferentes níveis de sombreamento para a produção de pimenta ornamental, na região de Cassilândia – MS. Os experimentos com a produção de pimenta pirâmide ornamental foram desenvolvidos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia-MS. Em que foram utilizados três ambientes de cultivo com diferentes níveis de sombreamento: 1) Estufa agrícola com tela sob o filme com 22% de sombreamento (A1); Estufa agrícola com tela sob o filme com 42% de sombreamento (A2) e Telado agrícola com 18% de sombreamento (A3). Foram avaliados dentro de cada ambiente de cultivo 3 tipos de materiais refletores de luz solar dispostos sobre as bancadas, formando 4 diferentes bancadas, sendo estes uma bancada sem material reflexivo colorido (Testemunha), bancada constituída de papel laminado de cor vermelha, Papel laminado de cor azul e Papel laminado de cor prata (papel alumínio). O experimento foi conduzido no delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 repetições de 5 plantas. Foram analisados a altura de plantas, número de botões florais e quantidade de frutos por planta. Foi realizada a análise conjunta dos experimentos para comparação dos ambientes. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott 5% de probabilidade. Em relação ao ambiente, a estufa agrícola com 42% de sombreamento forneceu condições que propiciaram a formação de plantas de pimenta ornamental, com maiores médias de altura, botões florais e quantidade de frutos. Não houve diferenca significativa entre as bancadas constituídas de material reflexivo para todas as variáveis analisadas. O ambiente com 42% de sombreamento formou plantas com maior quantidade de frutos e as bancadas reflexivas não influenciaram nas variáveis de crescimento e produção.

Palavras-chave: Capsicum frutescens, material refletor e ambiência vegetal

Agradecimentos: UEMS, CNPq, CAPES, FUNDECT/PRONEM







